

Ameaça de corte do jeton provoca briga

29 ABR 1986

Deputados e senadores se rebelaram novamente ontem contra o presidente do Congresso, senador José Fragelli, porque ele pretendia cortar o jeton dos que não estavam presentes à sessão do Congresso, convocada para as 18h30m. Como vem acontecendo desde que Fragelli decidiu cortar o jeton dos ausentes, uma briga de bate-boca aconteceu ontem à noite.

O presidente do Congresso foi acusado pelo deputado Darso Coimbra (PMDB-RJ), de estar perturbado e lhe disse da tribuna que mantivesse o equilíbrio.

REVOLTA

"Os deputados estão

aqui para trabalhar, não é pelo jeton", afirmou o deputado, sugerindo ao presidente do Congresso que cumprisse o regimento ou então apresentasse emendas para modificá-lo.

A revolta dos parlamentares é porque Fragelli, há alguns dias, decidiu que o jeton só será pago aos deputados e senadores presentes à sessão,

acordo com a chama-uu, e não a todos os que assinaram as listas de presença nas portarias do Senado e da Câmara, como vinha ocorrendo. Acontece, que as listas de presença assinalam número de parlamentares suficientes para votação dos projetos, mas na hora

da sessão o plenário está praticamente vazio e não há quorum para votação.

TODOS RECEBEM

Após muita confusão, onde o senador Fragelli encerrou a primeira sessão, iniciou outra suspendendo-a logo em seguida e reabriu a sessão de votação encerrando-a porque não havia quorum, todos os 184 deputados e senadores que haviam assinado as listas de presença acabaram recebendo o jeton.

O presidente do Congresso preferiu não fazer a verificação de votação que permitiria somente aos presentes em plenário receber o jeton, como havia prometido.